



## RELATO DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

**Data:** 02/02/2016

**Horário:** 14h00 às 16h30

**Local:** Videoconferência (sala 115, sede: Reitoria).

**Participantes:** Julio Monqueiro (diretor DGA-Unifesp), Fernanda Justi (chefe Div. Sustentabilidade DGA-Unifesp), Cássio Giovanni (químico DGA-Unifesp), Prof. Dr. Pedro Chadarevian (Pró-Reitor Adjunto ProAdm), Tânia Mara (ETAGAE), Tarcísio Mendonça (Chefe Div. Gestão Ambiental *Campus Osasco*), Juliana Mateusa (Diretora Adm. *Campus Osasco*), Gilberto Furuzawa (Chefe DGA *Campus SP*), Prof. Rudolf Wechsler (presidente Comissão de Sustentabilidade e Conscientização Ambiental *Campus SP*), João Grandi (gerente de meio ambiente Hosp. Univ.), Maria Fernanda Mattos (Chefe DGA *Campus Diadema*), Vanessa Ogihara (Eng. Ambiental *Campus Diadema*), Marcelo Crispim (Chefe DGA *Campus Baixada Santista*), Prof. Dr. Ronaldo Torres (coordenador CODERE *Campus Baixada Santista*), Georgia Mansour (Diretora Adm. *Campus São José dos Campos*), Profa. Dra. Débora Amado Scerni (Pró-Reitora Adjunta ProPGPq).

**Redator:** Julio.

**Revisores:** Fernanda.

### Pautas:

- a) Apresentação de programas do DGA para 2016;
- b) Discussão de proposta para consultoria técnica em licitações sustentáveis;
- c) Definição de data para Comissão Gestora do PLS enviar dados coletados (semestral);
- d) Aprovação de Ata da última reunião;
- e) Informes do DGA e dos *campi*.

### Principais pontos discutidos:

#### Discussão do ponto "A":

1. Julio cumprimenta a todos, anunciando o início de mais uma reunião da CT-GSA;
2. São apresentados os novos "eixos estratégicos" do DGA para o ano de 2016, a saber:
  - a. *Gestão ambiental*: "+ próxima": Site renovado; redes sociais; logomarca; contato dinâmico; apoio às demandas dos *campi*;
  - b. *Gestão ambiental*: "+ sistematizada": SGA; PLS; A3P; órgão consultor (compras etc);
  - c. *Gestão ambiental*: "+ inovadora": Eco-pontos/coleta seletiva; arborização total; hortas urbanas; composteiras/biodigestores; energia e aquecimento solar, e outras tecnologias;



- d. *Gestão ambiental: "+ educadora"*: Painéis de mudanças climáticas e temas atuais; parcerias e intercâmbios com outras Instituições Públicas; projetos de extensão.
3. Propostas são elogiadas pelo grupo, especialmente pelo Prof. Dr. Rudolf, que juntamente com Maria Fernanda, pede atenção quanto ao tema "arborização", já que a Unifesp carece de serviços, profissionais, equipamentos e verbas para manutenção das atuais árvores.
4. Georgia e Juliana afirmam que seus *campi* já estão com encaminhamentos para projeto de "hortas urbanas" em cada local.

#### Discussão do ponto "B":

1. Julio apresenta a todos que pretende tornar mais ativo dentro da Unifesp a prática das "licitações sustentáveis", explanando as necessidades da mesma e a sua proposta a ser iniciada em 2016:
2. O tema é introduzido listando a legislação vigente e inerente ao tema, como a Constituição Federal de 1988, Lei nº 8.666/93, Instrução Normativa MPOG/SLTI N° 1, de 2010 e Decreto nº 7.746/2012;
3. A seguir, são listadas a vantagens da Unifesp seguir o modelo proposto de "licitações sustentáveis", como atendimento à legislação, promoção da proteção ambiental, avaliação do ciclo de vida do produto/serviço a adquirir, promoção da inovação para a economia verde e inclusiva, movimentação do mercado/economia, promoção do desenvolvimento local, melhores produtos e serviços, ganho reputacional e de imagem, e por fim instrumento para melhorar a eficiência organizacional do governo;
4. É lembrado que atualmente na Unifesp não há padronização dos critérios pertinentes ao tema junto aos Termos de Referência, ficando a cargo do solicitante e/ou do Pregoeiro; cabendo lembrar que este último realiza treinamentos constantes, porém podem não ser tão eficientes;
  - a. Não há também padronização quanto às consultas ao DGA-Unifesp ou as Divisões de G. A. nos *campi*;
5. É citado ainda por Julio que a falta da normatização das licitações sustentáveis gera vários problemas dentro da Universidade, a saber:
  - a. Falta de controle de critérios de sustentabilidade: dificuldade em se responder relatórios; falta de conhecimento da situação pelos DGAs, que são surpreendidos por problemas consequentes;
  - b. Falta de análise do material/serviço em si;
  - c. Falta de conhecimento técnico pelo solicitante/pregoeiro da legislação ambiental específica do material/serviço;
  - d. Falta de uniformização de critérios em Editais/TR similares entre *campus*;
  - e. Compras/contratos sem atendimento integral à legislação ambiental;



6. Julio enfim chega à proposta onde o DGA-Unifesp seria inserido no fluxo do processo licitatório:
  - a. Pregoeiro, ao enviar o processo para autorização e posterior encaminhamento à PRF, atualmente deve preencher um *check-list* de documentos obrigatórios para a abertura do certame;
  - b. Neste *check-list* deverá constar parecer da Divisão de Gestão Ambiental de cada *campus* ou o DGA (ou seja, será de caráter normativo/obrigatório), onde esta por sua vez indicará sugestões e correções no Edital e Termo de Referência;
  - c. DGA-Unifesp revisaria quanto à legislação ambiental aplicável e otimizações quanto ao material/serviço a ser licitado;
    - i. Tais apontamentos deveriam ter caráter estritamente técnico de forma que se cumpra a legislação pertinente às Licitações Sustentáveis, além do constante aumento da eficiência da Universidade neste sentido.
  - d. Gestores ambientais atuariam como consultores técnicos da área pertinente.
7. Alguns possíveis questionamentos são então esclarecidos por Julio:
  - a. Sobrecarga das Divisões: não ocorreria, tendo em vista que enquanto as Divisões revisariam os casos mais simples de seu *campus*, o DGA-Unifesp ficaria com os mais complexos;
  - b. DGA-Unifesp também atuaria na uniformização e pré-aprovação de Termos de Referência, cujas licitações que os utilizassem não precisariam passar por aprovação “manual” futura. O Departamento também atuaria na homologação de serviços ambientais diretos e revisão do catálogo de materiais/serviços, já feitos pela equipe;
  - c. A burocratização seria compensada pelo ganho de tempo investido na prevenção, além do compartilhamento de responsabilidade/conhecimento e uniformização de controle de critérios ambientais.
8. Críticas e sugestões:
  - a. Georgia afirma que seguir este modelo traria uma sobrecarga muito grande ao DGA-Unifesp e às DGAs dos *campi*, de forma que também traria prejuízos que atrapalhariam o processo licitatório;
  - b. Iniciativa é elogiada pela Profa. Dra. Débora, mas esta pede que procedimento seja revisado para se evitar a burocratização excessiva;
  - c. Juliana e Tarcísio concordam com Georgia, e sugerem que DGA-Unifesp atue exclusivamente na revisão de Termos de Referência de serviços e revisão de itens do catálogo de materiais; Julio afirma que procedimento não seria suficiente para se controlar a aplicação do conceito de licitações sustentáveis, já que seria voluntário;



- d. Tânia propõe então que, além de revisar itens do catálogo, o DGA-Unifesp também passe a revisar os Termos de Referência/Projetos básicos existentes na Intranet da Unifesp e disponível aos Pregoeiros, bem como comece a analisar DoDs (Documentos de Oficialização de Demanda) em futuro sistema para tal, dedicado a compras de equipamentos e reformas. Por fim, após instalação de todas as ferramentas, Unifesp teria uma espécie de “Política de Licitações Sustentáveis”, esta regulamentando critérios práticos do tema;
- e. Julio sugere que a proposta feita pela Tânia, consolidando as ideias de Georgia, Profa. Dra. Débora, Juliana, Tarcísio e demais presentes, seja aprovada e resumida em próxima reunião da Câmara Técnica, ideia que é aceita por unanimidade.

Discussão do ponto “C”:

1. Fernanda propõe que dados semestrais do PLS sejam enviados ao DGA-Unifesp da seguinte forma:
  - a. Relatório de monitoramento (semestral): dados do 1º semestre (jan-jun/2016), envio até: 15/julho; dados do 2º semestre (jul-dez/2016), envio até: 15/janeiro/2017;
  - b. Relatório de avaliação (anual): envio até: 30/janeiro/2017.
2. Julio e Fernanda lembram a todos sobre a utilização do modelo de planilha elaborado pelo DGA-Unifesp para preenchimento dos dados referentes ao PLS, ora aprovado em reunião da CT-GSA de 03 de dezembro de 2015;
3. Datas propostas são aprovadas por unanimidade.

Discussão do ponto “D”:

1. Ata da reunião da CT-GSA realizada no dia 03 de dezembro de 2015, enviada anteriormente por e-mail a todos, é aprovada por unanimidade.

Discussão do ponto “E”:

1. Item da pauta postergado para próxima reunião da CT-GSA.

*Aprovado na reunião da CT-GSA realizada em: 05 de julho de 2016.*